

PROJETO DE LEI Nº , DE 2008
(Do Sr. Aelton Freitas)

Denomina Ney Junqueira, Dr José Humberto Rodrigues da Cunha, Professor Mário Palmério, Alexandre Jorge, Romes Daher, Adauto Pereira de Almeida e Major Geraldo da Silva Viera os viadutos localizados no perímetro urbano da Cidade de Uberaba - MG.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O viaduto localizado na confluência da BR-050 (km 173 + 500m) com a BR-262, saída para Campo Florido e Jockey Park, na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, passa a ser denominado **“NEY JUNQUEIRA”**.

Art. 2º O viaduto localizado no km 171 + 900m da BR-050, no DI-1, Conjunto Beija Flor, na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, passa a ser denominado **“DR JOSÉ HUMBERTO RODRIGUES DA CUNHA”**.

Art. 3º O viaduto localizado no km 166 + 900m da BR-050, no DI-2 trevo da Casemg, na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, passa a ser denominado **“PROFESSOR MARIO PALMERIO”**.

Art. 4º O viaduto localizado na confluência da BR-050 (km 174 + 700m) com a MG-427, bairro Conjunto Volta Grande, na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, passa a ser denominado **“ALEXANDRE JORGE”**.

Art. 5º O viaduto localizado na confluência da BR-050 (km 177 + 800m) com a Avenida Filomena Cartafina e DI-3, na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, passa a ser denominado “**MAJOR GERALDO DA SILVA VIEIRA**”.

Art. 6º O viaduto localizado na confluência da BR-050 (km 178) com a BR-262, saída para Belo Horizonte, na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, passa a ser denominado “**ADAUTO PEREIRA DE ALMEIDA**”.

Art. 7º O viaduto localizado na BR-262 km 193, na confluência com o anel viário e Bairro Residencial 2000, na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, passa a ser denominado “**ROMES DAHER**”.

Art. 8º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

JUSTIFICAÇÃO

Uberaba é uma cidade localizada no Triângulo Mineiro, região do Estado de Minas Gerais rica por seus recursos hídricos, agricultura extremamente diversificada, extraído-se daí, é a maior produtora de grãos do estado e conseqüentemente, tornar-se-á em breve a cidade pólo na produção de açúcar e álcool do estado devido ao grande implemento dessa cultura nos seus férteis solos. Ademais, na região onde se encontra, verdejante e de relevo diversificado, há também outras cidades assentadas em torno da grande importância que representa nos campos educacionais, médicos, comerciais e empresariais, setores esses imensamente responsáveis pela grandeza desse Município.

Esse grande centro urbano, metrópole da economia regional, depende da labuta diária de cada um de seus cidadãos, que são a força motriz do seu desenvolvimento econômico e social. Alguns de seus filhos, no entanto, se destacam ainda mais pelo seu trabalho incansável, pela sua sagacidade e pela vontade de querer fazer mais para seus concidadãos.

NEY JUNQUEIRA, Nascido em Olímpia (SP), veio jovem para Uberaba, onde trabalhou, formou-se em Direito, constituiu família e se tornou empresário.

- Espírito conciliador e respeitado, Ney sempre participou das mais diversas iniciativas e mobilizações em prol de Uberaba:
- Promoveu, (com amplo respaldo da sociedade) em 1974, um movimento cívico de aumento do eleitorado da cidade, com o expressivo crescimento de 30%.
- Criou a AVEC, associação de defesa da imprensa de Uberaba e Região.
- Diretor-Presidente da TV Regional (afiliada à TV Manchete), mantinha programas permanentes de discussão de problemas de interesse de Uberaba e Região.
- Integrou e, muitas vezes, liderou inúmeras comissões voltadas para a defesa de causas sociais e comunitárias.
- Foi o coordenador geral, no período da Constituinte, do movimento pela criação do Estado do Triângulo.
- Rotariano (chegou a Governador)
- Presidente da Arena.
- Diretor da então estatal Valefértil (hoje Fosfértil).

A memória de Ney Junqueira é um patrimônio a ser preservado, com reverência, pela sociedade uberabense. Homem de ação, cordial e conciliador, deixou uma extensa folha de serviço prestado a Uberaba. Dentre suas realizações, Ney Junqueira, como presidente da entidade, idealizou e construiu o **setor campestre** do tradicional “Jockey Club Uberaba”, uma obra com toda infra-estrutura de esporte e lazer, incluindo uma Hípica. Para não onerar os associados, adquiriu uma grande área, que, loteada em chácaras, gerou os recursos para a construção do Jockey Park. O viaduto, com o qual se propõe perpetuar a memória de Ney Junqueira, é a porta de acesso ao Jockey Park, freqüentado pela numerosa família jockeana e palco de inúmeros eventos sociais e culturais.

DR. JOSÉ HUMBERTO RODRIGUES DA CUNHA, pertence a uma das mais tradicionais famílias de Uberaba - *Rodrigues da*

Cunha - cuja história se confunde com o crescimento e desenvolvimento da cidade.

Dr. José Humberto viveu, com intensa responsabilidade humanística e cristã, sua profissão de médico. E cultivou, como um dever de cidadania, a prática política.

- Médico: Realizou mais de 60 mil cirurgias, milhares delas, de graça.
- Político: Vereador em Uberaba e Deputado Federal por duas legislaturas (1959 a 1967)
- Dr. José Humberto formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina no Rio de Janeiro em 1935. Graduou-se também em Direito pela Faculdade Nacional de Direito, no Rio.
- Foi especializar-se em cirurgia na Alemanha, trabalhando em vários hospitais de Berlim, com renomados cirurgiões. Especializou-se também em Paris e Viena.
- Retornando a Uberaba, fundou, em 1938, a Casa de Saúde São José, de alto conceito e referência regional, até hoje.
- Professor da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro.
- Cirurgião Geral da Santa Casa de Misericórdia de Uberaba, onde trabalhou graciosamente durante 18 anos.
- Titular da Academia Mineira de Medicina.
- Membro do Colégio Internacional de Cirurgiões
- Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Uberaba

Denominar de Dr. José Humberto Rodrigues da Cunha um viaduto em estrada federal que corta a cidade, é preservar a memória de um dos filhos mais ilustres e reverenciados de Uberaba.

MARIO DA ASCENSÃO PALMÉRIO — nascido em 1916 em Monte Carmelo (MG), faleceu em Uberaba em 1996. Figura de projeção nacional, foi educador, político, escritor, compositor. Empreendedor visionário, caminhou sempre a frente de seu tempo.

- Deputado Federal (PTB) por três mandatos
- Embaixador junto ao Governo do Paraguai

- Escritor de consagrados romances regionalistas
- Membro da Academia Brasileira do Letras

• Formado pela Escola Superior de Guerra — ESG Foi como educador que Mario Palmério realizou uma obra pioneira e de grandes proporções em Uberaba. Em 1945 construiu a imponente sede do Colégio do Triângulo Mineiro, que foi o embrião da Faculdade de Odontologia. Logo vieram outros cursos superiores — Engenharia, Direito etc. Com a criação das Faculdades Integradas do Triângulo Mineiro (Fiube), Uberaba transformou-se em cidade universitária e centro da irradiação de cultura para todo o interior do Pals.

Hoje, a Universidade de Uberaba (Uniube), gerida pela família, com dezenas dos cursos e milhares de alunos, ocupa um *campus* moderno e amplo e a empresa privada que mais emprega em Uberaba: 5 mil pessoas.

A memória de Mario Palmério é um patrimônio de Uberaba a ser preservado para a posteridade.

ALEXANDRE JORGE participou ativamente do desenvolvimento de Uberaba, crescendo com ela.

Natural do Líbano, de onde saiu aos 17 anos (1914) para fugir do conflito mundial, veio para Uberaba. Aqui se casou, constituiu família e adotou a cidade como sua terra natal. Nunca mais voltou ao Líbano. Com esforço próprio, logo aprendeu a Língua Portuguesa, falando e escrevendo com razoável segurança. Foi cidadão honorário de Uberaba.

Na década de 20, iniciou-se no comércio de grãos e cereais em geral. Na década seguinte, para que a agricultura e seu comércio crescessem juntos, estimulou a produção agrícola - que era a vocação do município - numa época em que o governo não financiava o plantio de lavouras. Para ajudar os produtores, Alexandre Jorge emprestava-lhes o dinheiro para o custeio, que era devolvido em produtos agrícolas. Caso a produção fosse Insuficiente, o pagamento ficava para o ano seguinte. O negócio era feito na base da confiança, sem aval, sem exigência de garantias, sem cobrança de juros. Era conhecido por “banco de crédito dos produtores”. Construiu o primeiro conjunto de armazéns para secar e estocar grãos. Mais tarde dedicou-se também à construção de imóveis, ampliando o setor

habitacional da cidade.

Alexandre Jorge era magnânimo no trato com seus empregados, a quem cedia moradia, sem cobrar aluguel (hábito conservado pela família). Sempre generoso com as entidades assistenciais.

Faleceu aos 90 anos, deixando um exemplo de vida a sociedade uberabense.

ADAUTO PEREIRA DE ALMEIDA foi um caminhoneiro, cuja vida ao volante começou aos 18 anos e terminou aos 40, vítima da profissão, em acidente de rodovia nas proximidades de Lavras(MG). Deixou viúva, em Uberaba, Gasparina Pereira de Almeida com três filhos menores: Anderson Adauto, Edson e Sueli. Criados com o trabalho penoso da mãe e o exemplo de garra do pai, os filhos superaram os obstáculos de uma infância pobre. O mais velho, *Anderson Adauto Pereira*, por uma dessas coincidências do destino, tornou-se Ministro dos Transportes para cuidar das estradas do País, onde o pai morreria. Tendo exercido outros cargos relevantes na política estadual e nacional, Anderson Adauto é, hoje, o Prefeito de Uberaba.

A denominação de um viaduto, na cidade de Uberaba, com o nome de Adauto Pereira de Almeida, além de uma justa homenagem ao ex-Ministro dos Transportes, na pessoa de seu pai, é também um preito à memória de todos os valorosos caminhoneiros do País que perderam a vida no exercício da profissão.

ROMES DAHER, empresário do ramo de transportes, foi um dos pioneiros nesse ramo na cidade de Uberaba/MG, acreditando no potencial da região, inseriu um modelo de logística copiado até os dias atuais por seus companheiros. Árduo defensor de Uberaba, era um ferrenho militante em prol das políticas que beneficiassem a sua terra querida, onde por muitas vezes, se embrenhou politicamente para que os projetos não fossem apenas papel, mas sim um horizonte a ser seguido em benefício das gerações futuras e conseqüentemente pelo progresso de Uberaba. Morto prematuramente por um crime até hoje indecifrado, dar o nome de um viaduto na rodovia federal que cruza o município a esse grande uberabense, é simplesmente um ato de grandeza extrema e um

modo de se ressaltar a memória de um grande homem. Homenagem mais que merecida.

MAJOR GERALDO DA SILVA VIEIRA, nascido em Campo Formoso/MG, aos 13 dias do mês de junho de 1919, casou-se com Antônia de Oliveira Vieira, união essa que resultou em três filhos e seis netos; Foi residir em Uberaba logo após, onde serviu por 30 anos a Polícia Militar de Minas Gerais; Foi um expoente no amor a farda. Sempre muito sincero e justo, espalhou por onde exerceu sua função essas características tão marcantes. Exemplo de homem honesto e probo, foi Delegado de Polícia durante 17 anos por inúmeros municípios mineiros, dentre eles Ituiutaba, Patrocínio, Iturama, Sacramento, Coromandel, Centralina, Canápolis, Campo Florido dentre outros, fortalecendo com afinco a segurança pública nessas localidades; Faleceu em 17/09/2000 deixando um legado de exaltação aos valores da família e de paixão por Uberaba, sentimento esse sacramentado por seus familiares que até hoje residem nessa cidade e fazem da memória desse grande homem o alicerce dos seus objetivos. Dar o nome do Major Geraldo da Silva Vieira a um viaduto na rodovia federal de principal ligação desse município é atestar com imenso ardor os anseios da população uberabense, e uma forma de consagrar para a eternidade o nome e a memória de um grande homem.

Sala das Sessões, em de de 2008.

Deputado AELTON FREITAS
PR/MG